

125 Azul

Trovante

[Intro] D G D G
D G D G

D G
Foi sem mais nem menos

D G
Que um dia selei a cento e vinte e cinco azul

D G
Foi sem mais nem menos

D G
Que me deu para arrancar sem destino nenhum

D G
Foi sem graça

D G
Nem pensando na desgraça que entrei pelo calor

D G
Sem pendura

D G
Que a vida já me foi dura para insistir na companhia

(D G D G)

D G
O tempo não me diz nada

D G
Nem o homem da portagem na entrada da auto-estrada

D G
A ponte ficou deserta

D G
Nem sei mesmo se Lisboa não partiu para parte incerta

D G
Viva o espaço

D G
Que me fica pela frente e não me deixa recuar

D G
Sem paredes

D G
Sem ter portas nem janelas nem muros para derrubar

Em C G
Talvez um dia me encontre

Em C G
Assim, talvez me encontre

D G D G D G D G

Tututururu

D

Curiosamente

G

D

G

Dou por mim pensando onde isto me vai levar

D

De uma forma ou d outra

G

D

G

Há-de haver uma hora p ra vontade de parar

D

G

Só que à frente

D

G

O bailado do calor vai-me arrastando p ro vazio

D

G

E com o ar na cara

D

G

Vou sentido desafios que nunca ninguém sentiu

Em C G

Talvez um dia me encontre

Em C G

Assim, talvez me encontre

D G D G D G D G

Tututururu

D

G

D

G

Entre a dúvida do que sou e onde quero chegar

D

G

D

G

Um ponto preto quebra-me a solidão do olhar

D

G

Será que existe em mim um passaporte pr a sonhar

D

G

E a fúria de viver é mesmo fúria de acabar

D

G

Foi sem mais nem menos

D

G

Que um dia selou a cento e vinte e cinco azul

D

G

Foi sem mais nem menos

D

G

Que partiu sem destino nenhum

D

G

Foi com esperança

D

Sem ligar muita importância

G

Aquilo que a vida quer

D G

Foi com força

D

G

Acabar por se encontrar naquilo que ninguém quer

Em C

G

Mas Deus leva o que vier

Só Deus tem os que mais ama

D G D G D G D G

Tututururu

D G D G D G D G

Tututururu